

# Drogas: quando a vítima é adolescente

Nesta terceira e última edição sobre o uso de drogas, o *Especial Cidadania* faz um panorama sobre o consumo por adolescentes, cada vez mais precoce no país.

Segundo o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebid), 5,2% dos brasileiros entre 12 e 17 anos são dependentes de álcool, 2,2% de tabaco, 0,6% de maconha e 0,2% de tranqüilizantes.

Ambiente favorável ao uso e amigos usuários facilitam o con-

tato e as primeiras experiências com as drogas, em especial com o álcool, que tem a menor idade de início de uso entre as drogas. Em média, os estudantes pesquisados ingeriram álcool pela primeira vez com 12,5 anos.

Depois do álcool, as drogas que crianças e adolescentes experimentam com menor idade são o tabaco, os solventes e os medicamentos (anfetaminas, anticolinérgicos e ansiolíticos), e em seguida as drogas ilícitas, como maconha e cocaína.



Cerca de 15% dos estudantes da rede pública já usaram inalantes ou solventes pelo menos uma vez

## O que os jovens procuram

### Por que os adolescentes usam drogas?

- ▶ para parecer adulto (a droga é vista como símbolo de maturidade)
- ▶ para fugir ao domínio dos pais e parentes (a droga é vista como facilitadora do processo)
- ▶ para ser aceito pelo seu grupo de amigos
- ▶ para fugir ao estresse
- ▶ para rebelar-se contra o sistema em que vive
- ▶ para aumentar sua capacidade de aprender. Se o adolescente continua a usar a droga depois de experimentar, é sinal de problemas graves, como a depressão, por exemplo. Segundo o especialista em saúde mental Fleitlich-Bilyk, essa doença atinge 1% de crianças e jovens brasileiros.

### Como saber se um adolescente usa drogas?

- Alterações repentinas de comportamento, agressividade, irritabilidade e queda no rendimento escolar são os primeiros sinais. Também pode ser sintoma a ocorrência de:
- ▶ acidentes freqüentes
  - ▶ doenças maldefinidas, com tosse, rinite e falta de ar
  - ▶ dores abdominais e náuseas
  - ▶ mudanças no sono e apetite, levando ao emagrecimento
  - ▶ mudança no grupo de

amigos

- ▶ opiniões extremas quando o assunto é drogas
- ▶ cultura do uso de drogas, (camisetas, adesivos, músicas)
- ▶ aumento do tempo recluso dentro do próprio quarto e
- ▶ desaparecimento de objetos pessoais e da casa. Além de estar atento a essas mudanças, a melhor maneira de se descobrir se um adolescente está usando drogas ainda é uma conversa franca sobre o assunto, com tato, bom senso e tranqüilidade. Isso pode ser suficiente para alertar e afastar o perigo das drogas. No entanto, acompanhamento especializado e até uma internação podem ser necessários em situações de maior gravidade.

### Quais as conseqüências para o adolescente?

As mudanças são mais evidentes nos meninos, que costumam se envolver em problemas com a polícia, ter baixo desempenho ou até abandonar a escola. Já a depressão é mais freqüente nas meninas. É comum também o envolvimento em furtos, roubos, tráfico de drogas ou prostituição como meio de adquirir dinheiro para comprar droga. Nos usuários crônicos de maconha há perda do

interesse pelas atividades normais da idade.

### O tratamento do adolescente é diferente?

Ao contrário dos adultos, que já teriam desenvolvido seus papéis na sociedade antes da dependência, os adolescentes freqüentemente encontram maior dificuldade para ficar sem a droga porque não conseguem – e muitas vezes não sabem, por falta de referência anterior – preencher seu tempo com atividades sem relação com as drogas. Por outro lado, o adolescente e o pré-adolescente sabem que não podem voltar ao comportamento anterior, no qual correriam o risco de usar novamente essas substâncias. O tratamento exige, portanto, que o adolescente reconstrua sua identidade, e a maior dificuldade é que essa identidade é completamente nova, não pode ser lembrada, porque não existia de forma completa. Deve ser construída. Não se trata de reabilitação, mas sim de habilitação, na qual, independentemente do tipo de tratamento, a participação da família é essencial. Outra peculiaridade é que o adolescente não tem consciência plena dos problemas físicos ou psicológicos que as drogas podem causar.

## Risco de gravidez precoce é maior entre os usuários

Uma conseqüência muito comum do uso de drogas é a gravidez, uma vez que, com a consciência alterada pela substância, o adolescente deixa de usar camisinha ou qualquer outro tipo de contracepção. A droga então, além de prejudicar a mãe, passa a atuar no feto.

**Álcool** – Atraso no desenvolvimento, má-formação de órgãos vitais. O álcool é também a causa mais comum de retardamento mental infantil não-hereditário.

**Cigarro** – Atraso no desenvolvimento físico e mental, baixo

peso, problemas respiratórios, pressão alta, rompimento prematuro da bolsa d'água e insuficiência cardíaca antes do parto.

**Cocaína** – Causa hipertensão no bebê, que pode ainda nascer prematuro, deformado e em sofrimento (falta de oxigênio). Na maioria das vezes, o uso de cocaína provoca a morte do bebê.

**Inalantes** – Aborto espontâneo, defeitos no sistema nervoso central e deformidades.

**Maconha** – Causa dificuldade para aprender e alterações no comportamento da criança.

## Dependência: porta aberta para Aids, DSTs e hepatite

Segundo pesquisa recente do Cebid, no Brasil as drogas injetáveis são mais consumidas em grupo e os dependentes compartilham as seringas em 70% das aplicações. Some-se a isso a redução do uso de camisinha e tem-se a razão da epidemia de Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) entre dependentes químicos.

A Aids é transmitida ainda na gestação, parto ou amamentação, não tem cura e pode levar à morte, especialmente se

o tratamento não for seguido à risca.

Já as hepatites B e C são muito mais fáceis de pegar. Além do sangue contaminado e das relações sexuais, são transmitidas pelos canudos para inalação de drogas e até pelas rachaduras nos lábios de quem usa *crack*, comprometendo o funcionamento do fígado, órgão vital do corpo. Os postos de saúde vacinam gratuitamente os jovens de até 20 anos contra a hepatite B.

## Substâncias ilícitas convertem o esporte em risco à saúde e à vida

Os adolescentes estão ainda expostos às drogas usadas para melhorar o desempenho esportivo ou para adquirir músculos. Essas substâncias, apesar de ilícitas, são cada vez mais comuns em academias e centros esportivos e, além de comprometer a saúde, não raro levam à morte.

Os anabolizantes, por exemplo, aumentam o tamanho, a força, a potência dos músculos, e a tolerância ao exercício. São os preferidos dos halterofilistas,

lutadores de artes marciais e dos jovens que querem ter um corpo mais musculoso.

Por sua vez, os estimulantes, como as anfetaminas, a efedrina e a cafeína, aumentam a tolerância ao esforço físico e à dor, e são normalmente usados por jogadores de basquete, vôlei, futebol e por ciclistas.

Já a eritropoetina é a droga mais usada por ciclistas, triatletas e maratonistas, porque aumenta a resistência do atleta.

## Saiba mais sobre drogas

**Cartilha para Pais de Adolescentes da Secretaria Nacional Antidrogas**  
[www.grea.org.br/publicacoes/pais\\_de\\_adolescentes.pdf](http://www.grea.org.br/publicacoes/pais_de_adolescentes.pdf)

**ECOS (Comunicação em Sexualidade)**  
[www.ecos.org.br](http://www.ecos.org.br) – (11) 3255-1238  
Rua Araújo, 124, 2º and. – São Paulo (SP) – CEP 01220-020

**USP – Grupo Interdisciplinar de Estudo de Álcool e Drogas**  
[www.grea.org.br](http://www.grea.org.br)  
(11) 3069-6960/3069-7891  
Rua Dr. Ovídio P. Campos, 785  
São Paulo (SP) – CEP 05403-010

**Revista Adolescer**  
[www.abennacional.org.br/revista/sumario.html](http://www.abennacional.org.br/revista/sumario.html)  
(61) 3226-0653

SGAN 603, cjto B – Brasília (DF)  
CEP 70830-030

**Sociedade de Pediatria de São Paulo**  
[www.spsp.org.br/index\\_leigo.htm](http://www.spsp.org.br/index_leigo.htm)  
(11) 3284-9809/3284-0308  
Alameda Santos, 211 – cjs. 501/2  
e 511/12 – Cerqueira César  
São Paulo (SP) – CEP 01419-000